



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS – UFAL
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA E ESPORTE - IEFE
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA - LICENCIATURA**

ANDERSEN JOSÉ GONÇALVES GAMA FILHO

**OLHARES SOBRE O CROSSFIT KIDS PELOS PROFESSORES DE
EDUCAÇÃO FÍSICA**

**Maceió
2020**

ANDERSEN JOSÉ GONÇALVES GAMA FILHO

Olhares sobre o Crossfit Kids pelos professores de Educação Física

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Instituto de Educação Física e Esporte da Universidade Federal de Alagoas, como requisito parcial para obtenção do grau de graduado em Educação Física – Licenciatura.

Orientador: Prof. Dr. Antonio Filipe Pereira Caetano

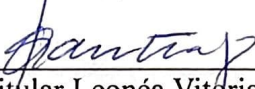
**Maceió
2020**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA E ESPORTE - IEFE
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA – LICENCIATURA

ATA DE DEFESA DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Aos treze dias de fevereiro de dois mil e vinte, às quinze horas, em sessão pública de defesa de trabalho de conclusão de curso (TCC), na sala de aula de número 21, do Instituto de Educação Física e Esporte – IEFE/UFAL, reuniu-se a Banca Examinadora para avaliar o trabalho com o título Olhares sobre o Crossfit Kids pelos professores de Educação Física, do aluno ANDERSEN JOSÉ GONÇALVES GAMA FILHO (matrícula 15112422) do Curso de Graduação em Educação Física-Licenciatura. A Banca Examinadora foi constituída pelos seguintes professores, Prof^a. Titular Leonéa Vitoria Santiago (Presidente de Banca), Prof. Dr. Antonio Filipe Pereira Caetano (Orientador) e Prof. Ms. Bráulio Patrick da Silva Lima (Examinador convidado). Iniciados os trabalhos, foi oferecido ao aluno (a) prazo de 20 (vinte) minutos para apresentação. Finda a apresentação, a Banca Examinadora dispôs de 30 (trinta) minutos para arguição e/ou considerações. Encerrada a defesa do trabalho, a Banca Examinadora procedeu ao julgamento e o trabalho foi Aprovado, atribuindo-se nota oito e meio (8,5). Ao fim, o aluno foi informado do prazo de máximo de 30 (trinta) dias, a partir desta data, para entregar na Secretaria Geral do Instituto de Educação Física e Esporte, uma cópia em CD (salva em formato “PDF”), da versão definitiva do trabalho defendido, com as correções sugeridas pela Banca. O aluno ainda foi notificado que na ausência das mencionadas correções, a presente avaliação será tornada sem efeito, e o(s) aluno(s) considerado(s) REPROVADO(S). Às dezesseis horas, o Presidente declarou encerrada a reunião, lavrando a presente Ata, que após lida e aprovada, seguiu para assinatura de todos os membros da Banca Examinadora, bem como pelo (s) aluno(s), e ainda pelo (a) Coordenador (a) do Curso de Educação Física-Licenciatura.



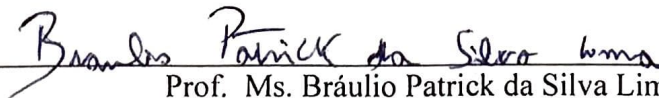
Prof^a. Titular Leonéa Vitoria Santiago

Presidente



Prof./Dr. Antonio Filipe Pereira Caetano

Orientador (a)



Prof. Ms. Bráulio Patrick da Silva Lima

Professor Convidado



Coordenador do Curso de Educação Física-Licenciatura



Aluno/a(s)

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus pela sabedoria e por iluminar o caminho por intermédio do meu segundo agradecimento, a mulher de maior fibra e força que existe no meu mundo, minha Mãe, Laura Gama, em terceiro agradeço ao meu Pai, Andersen Gama, o homem que me ensinou a ser como sou, agradeço ao meu Amigo e Orientador Antonio Filipe, agradeço infinitamente a todos que contribuíram nessa jornada, direta e indiretamente. Excepcionalmente a casos especiais, agradeço aos meus familiares, minha Turma, curso de Educação Física 2015.1, contudo esse trabalho de conclusão de curso é para meu Irmão, Eduardo Gama, que mesmo sem querer segurou minha mão em diversos momentos, mesmo sem saber o bem que estava me fazendo, a você , meu melhor Amigo. Te Amo.

**“Ao Infinito e Além”
Buzz Lightyear**

RESUMO

O *CrossFit* (CF) é uma metodologia de treinamento inovadora, cujo potencial social nas salas de aula ainda está em expansão. Por suas características, é capaz de contribuir para o alcance de vários dos objetivos estabelecidos pela legislação educacional para a Educação Física, além de influenciar conteúdos e desenvolver competências básicas. Este estudo tem como objetivo avaliar a percepção de professores de Educação Física quanto o uso da temática do *CrossFit Kids* (CFK) no ensino. Para tanto, foi realizado uma pesquisa qualitativa com entrevista estruturada com professores de Educação Física do Estado de Alagoas a fim de conhecer a percepção dos mesmos diante a metodologia do *CrossFit Kids* no ensino em aulas de Educação Física para crianças e adolescentes de rede pública. Sendo assim, de um total de 28 professores entrevistados, a maioria possuía pós graduação e lecionavam no ensino fundamental I, II e/ou ensino médio, onde tinham uma média de 9 turmas por professor por escola, ministrando aulas de Educação Física duas vezes por semana por turma na maioria das vezes. No tocante ao *CrossFit* e o uso como metodologia no ensino do *CrossFit Kids* onde a maioria diz conhecer o CF, porém, não sabia da existência do CFK. Todavia, a maioria dos entrevistados mostraram interesse em utilizar a metodologia do CFK em aula. Ao final da entrevista, os professores relataram sugestões de melhorias no ensino básico. Concluímos que mediante a perspectiva dos professores de Educação Física da Educação Básica do Estado de Alagoas, o *CrossFit Kids* como metodologia de ensino pode ser considerada uma prática viável ao ser inserida num contexto educacional.

Palavras-chaves: *CrossFit*; Educação Básica; Corporeidade

ABSTRACT

The *CrossFit* (CF) is an innovative training methodology, the social impact in classrooms is still expanding. Due to its characteristics, it is able to contribute to the achievement of several of the objectives established by the educational legislation for Physical Education and influences certain content and develop various basic skills. This study aims to evaluate the perception of Physical Education teachers regarding the use of *CrossFit Kids* (CFK) theme in teaching. To that end, we conducted a qualitative survey of structured interviews with teachers of Alagoas State of Physical Education in order to know their perception on the methodology of *CrossFit Kids* teaching in physical education classes for children and adolescents from public schools. Thus, out of 28 teachers interviewed, most had some kind of postgraduate and taught in elementary school I, II and / or high school, where they had an average of 9 classes per teacher per school, giving Physical Education classes twice a week per class most of the time. Regarding the *CrossFit* and use as a methodology in teaching *CrossFit Kids* where most claims to know the CF, however, did not know of the existence of CFK. However, the majority of respondents expressed interest in using the methodology of CFK in class. At the end of the interview, teachers reported suggestions for improvements in basic education. We conclude that by the prospect of physical education teachers of Basic Education of the State of Alagoas, the *CrossFit Kids* as teaching methodology can be considered a viable practice to be inserted in an educational context.

Keys Word: *CrossFit*; Basic Education; Corporeity

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	09
2. MATERIAIS E MÉTODOS	11
3. RESULTADOS	12
4. DISCUSSÃO	18
5. CONCLUSÃO	21
REFERÊNCIAS	22
APENDICES	25

1. INTRODUÇÃO

A Educação Física Escolar, surgiu na Europa no final do século XIX. Conjuntamente à estruturação dos sistemas nacionais de ensino, consolidando um novo modelo social subscrito ao capitalismo (NEIRA, 2016). A constatação de uma sociedade em constante evolução tecnológica fez da escola o principal espaço para o desenvolvimento, democratização de novos conhecimentos, de novas competências profissionais, fomentou a formação do cidadão crítico e autônomo no contexto sociocultural e político (DA SILVA FERREIRA et al., 2015).

Com isso, a competência necessária aos professores começou a ser desenvolvida e baseada em representações disseminadas pelo senso comum que têm continuidade ao longo da trajetória profissional (AZEVEDO et al., 2010). No Estado de Alagoas, alguns princípios norteadores são utilizados para a organização curricular. Sendo eles amplos, e que valorizam a experiência dos alunos e dos professores e compreendem a escola como lócus de aprendizagens, entre outras características (GOVERNO DE ALAGOAS, 2009).

Quando paramos para refletir sobre as práticas pedagógicas dos professores de Educação Física, encontramos profissionais que atuam na escola, mas que não se veem como professores e estão distantes, muitas vezes, das questões da escola (VELOZO E DAOLIO, 2009). Segundo Rangel (1995), os professores de Educação Física não conseguem ver outras possibilidades de intervenção a não ser o ensino do esporte. Mesmo entre tantas manifestações esportivas, os professores restringem as vivências dos escolares, ao trabalharem apenas as modalidades com as quais têm afinidades ou as que já praticaram, deixando de lado outras experiências esportivas vivenciadas nos cursos de formação.

No entanto, de acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN's) utilizava-se um formato dividido por blocos de conteúdo, que eram aplicados como referência para o planejamento do professor de Educação Física Escolar (Esportes, Jogos, Lutas e Ginásticas; Atividades Rítmicas e Expressivas; Conhecimentos sobre o Corpo) a fim de demonstrar quais os objetos de ensino eram propostos como orientação do planejamento do professor (BRASIL, 1997). Atualmente o balizador proposto para a Educação Básica é a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que em consonância ao PCN's, adequa a normativa com o que há de melhor para a realidade dos anos atuais, buscando possibilidades e garantias de compreensão para os que consultam, sem buscar restringir quaisquer manifestações de corporeidade. Trabalhando com uma sistemática de Unidades Temáticas, a BNCC categoriza e explora confluências e as descreve em seis unidades: Jogos e Brincadeiras; Esportes; Ginásticas; Danças; Lutas; e Práticas Corporais de Aventura (BRASIL, 2018). Dessa forma, a diversidade de conteúdos

oportunizava um maior repertório para elaboração de educativos/atividades que atendam as perspectivas do aluno, pois na Educação Física Escolar este deve ser respeitado como um todo, onde os aspectos afetivos, cognitivos e corporais constituem o processo ensino aprendizagem (ARAÚJO et al., 2018).

Na literatura, estudos apontam a ligação entre nível de atividade física das crianças e o desempenho acadêmico. Estes estudos apoiam-se mutuamente ao sugerir que uma quantidade substancial de tempo na escola é dedicada a atividades físicas, o desempenho acadêmico encontrado pode exceder, aos dos estudantes que não recebem esse estímulo físico (BAKSHI, 2008), proporcionando um impacto positivo na percepção que o aluno tem de suas próprias competências e, portanto, aumentando a satisfação com o processo realizado nas aulas (XIANG, MCBRIDGE, E GUAN, 2003).

Neste sentido, o *CrossFit Kids* pode ser considerado um método de formação abrangente, geral e inclusivo, baseado em movimentos multiarticulares ou funcionais, que combinam exercícios com o peso corporal, ginástica básica, bem como atividades de condicionamento metabólico, realizado em variáveis níveis de intensidade, assim destaca-se a possibilidade, apesar da pouca investigação, da utilização como metodologia para ensino nas práticas escolares para diversas faixas etárias (SÁNCHEZ-ALCARAZ MARTÍNEZ E GÓMEZ MÁRMOL, 2015), como uma atividade inovadora mediante a cultura corporal do movimento, afim de promover a saúde e qualidade de vida (MARTINELLI et al, 2016).

Desta feita o foco dessa pesquisa é ampliar as possibilidades metodológicas no Ensino Básico e que, para isso, é vital o entender e conhecer a realidade do contexto educacional em que os pesquisados estão ingressos, fazendo-se indispensável vislumbrar a Educação Básica no Estado de Alagoas. Sendo assim, o objetivo deste estudo é avaliar a percepção de professores de Educação Física quanto ao uso da metodologia do *CrossFit Kids* no ensino da Educação Física na Educação Básica.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

-Tipo de estudo

Pesquisa Quali-Quantitativa com Survey do tipo descritivo exploratório, onde se trata de coletar os dados desejados diretamente com o grupo de interesse, se esse grupo for uma amostra representativa à população, o resultado encontrado pode ser convenientemente adotado para todo o universo do estudo e, assim, representar as características e/ou opiniões do mesmo. Usualmente utiliza-se como aparato para se obter os dados um questionário e/ou entrevistas, onde o participante é mantido em sigilo.

- População e Amostra

Por meio de uma amostra aleatória simples, foram entrevistados 28 professores efetivos de Educação Física, do montante de 95 lotados na 13ª Gerência Regional de Educação (GERE) da Secretaria de Estado da Educação, totalizando o coeficiente de 30%.

- Instrumento

Entrevista Estruturada, com roteiro composto por um total de 23 perguntas (APÊNDICE A), subdivididas em três grandes grupos “Dados Pessoais”, “Dados Gerais”, “Dados Específicos”, sendo 8 perguntas para o primeiro e terceiro grupos, 7 perguntas para o segundo, o teor das perguntas que foram abordadas no primeiro grupo tem o intuito de identificar o perfil dos entrevistados; no segundo grupo, as perguntas abrangem o mapeamento profissional, bem como perfil simplificado da estrutura da instituição; por fim as perguntas do terceiro grupo, são referentes a temática que a pesquisa aborda, sobre os conhecimentos e percepções sobre o referido assunto.

- Procedimentos de Coleta

Foi realizado um contato presencial com a direção das escolas, para obter informações sobre horários e agendar possível encontro com o professor da instituição. No dia programado com o professor, nos reuniremos para o início da entrevista com o mesmo, onde foi apresentado ao entrevistado, um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) em duas vias, documento em que foi descrito e explicado todos os procedimentos cabíveis a coleta (APÊNDICE B). Após elucidação e assinatura deste termo, foi realizado em um local das dependências da instituição de ensino, a critério do entrevistado o transcorrer de perguntas seguindo fielmente um roteiro pré-estabelecido (APÊNDICE A) e com devida autorização, a

ttgravação das respostas foi realizada no aplicativo padrão do Smartphone Samsung Galaxy S8, para auxiliar na posterior transcrição. Todos os procedimentos adotados para essa pesquisa estão respaldados pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Alagoas, parecer N. 3.712.695.

- Análise dos Dados

Os dados quantitativos da pesquisa foram inseridos no programa Microsoft Office Excel, versão 2010, onde foram tabulados e utilizado estatística descritiva em forma de imagens, gráficos e tabelas. Os dados descritivos avaliados foram: idade dos professores; formação profissional; tempo de experiência na docência; modalidade de ensino que leciona; metodologia majoritária utilizada; estrutura física do ambiente escolar; se possui material para uso de aulas práticas; número de turmas que ministra aula; quantidade de dias da semana que leciona; se tem conhecimento que existe do *CrossFit*; e se considera viável a aplicação do *CrossFit* como metodologia de aula;

Já os dados qualitativos, foram transcritos e em seguida feita a análise do conteúdo de acordo com as categorias já definidas no roteiro (GUERRA, 2006): Definição do *CrossFit*; conhecimento do professor sobre a metodologia do *CrossFit*; e melhoria das práticas pedagógicas do professor de Educação Física.

3. RESULTADOS

Todos os professores desta pesquisa são docentes efetivos de Educação Física, lotados na 13ª Gerência Regional de Ensino (GERE) da Secretaria de Estado da Educação de Alagoas, que abrange os bairros Antares, Bebedouro, Chã de Bebedouro, Cidade Universitária, Farol, Pitanguinha, Gruta de Lourdes, Sítio São Jorge, Canaã, Benedito Bentes, Chã da Jaqueira, Clima Bom, Fernão Velho, Inocoop, Graciliano Ramos, Osman Loureiro, Rio Novo, Santa Lúcia, Santos Dumont, Tabuleiro dos Martins e Eustáquio Gomes, sendo esses bairros localizados no município de Maceió.

De um total de 28 professores entrevistados, 64% (18/28) eram do sexo masculino e 36% (10/28) do sexo feminino, com idade média de 46 anos e com média de 18 anos de tempo de graduação (Tabela 1).

Tabela 1: Relação entre gênero, idade, ano de graduação e pós graduação de professores de Educação Física lotados na 13ª Gerência Regional de Ensino.

Entrevistado	Gênero	Idade	Ano de Graduação	Possui pós graduação
1	Masculino	28	2013	Sim
2	Masculino	51	1996	Sim
3	Feminino	35	2010	Sim
4	Feminino	57	1987	Sim
5	Feminino	50	2004	Sim
6	Feminino	50	1995	Sim
7	Masculino	52	1990	Sim
8	Masculino	48	1999	Sim
9	Masculino	55	1999	Sim
10	Feminino	47	1994	Sim
11	Feminino	47	2000	Sim
12	Feminino	50	1999	Sim
13	Masculino	46	2001	Sim
14	Masculino	57	1988	Sim
15	Masculino	47	2001	Sim
16	Masculino	43	2009	Sim
17	Masculino	39	2005	Sim
18	Masculino	44	2005	Não
19	Masculino	36	2009	Sim
20	Feminino	49	2000	Sim
21	Masculino	50	1996	Sim
22	Masculino	49	1996	Sim
23	Masculino	46	2007	Sim
24	Feminino	45	2003	Sim
25	Masculino	33	2012	Sim
26	Masculino	33	2013	Sim
27	Feminino	37	2004	Sim
28	Masculino	59	1984	Não

Fonte: O Autor

De acordo com os dados gerais das entrevistas, temos 93% (26/28) dos professores com pós graduação e 7% (2/28) que não possuem pós graduação. Além disso, pode-se observar que os professores entrevistados possuem uma média de 17 anos de experiência na área da docência no ensino da Educação Física para alunos de ensino fundamental I, II e ensino médio (Gráfico 1), realizando como metodologia majoritária em 100% (28/28) das aulas condensadas em teórico – práticas.

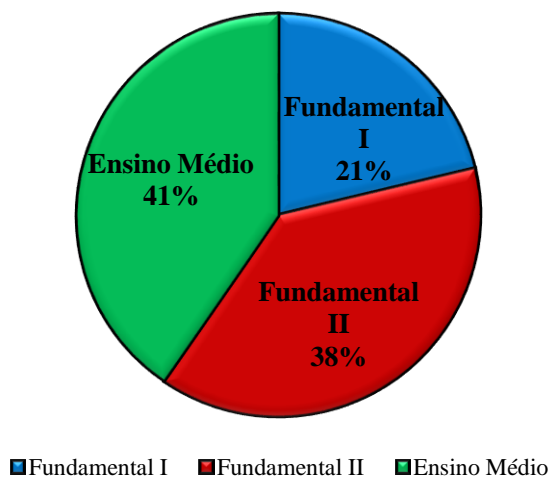


Gráfico 1: Modalidades de Ensino da Atuação dos Professores de Educação Física lotados na 13ª GERE da Secretaria de Educação do Estado de Alagoas

Ao questionar aos docentes se a instituição de ensino que ele leciona dispõe de estrutura física adequada para as práticas de aula de Educação Física, foi observado uma divisão de opiniões, Sim (8/28), Não (11/28) e Mais ou Menos (9/28). Ainda sobre os dados gerais da entrevista, foi perguntado aos entrevistados se a instituição dispõe de materiais para uso de práticas e o resultado pode ser observado no gráfico 2.

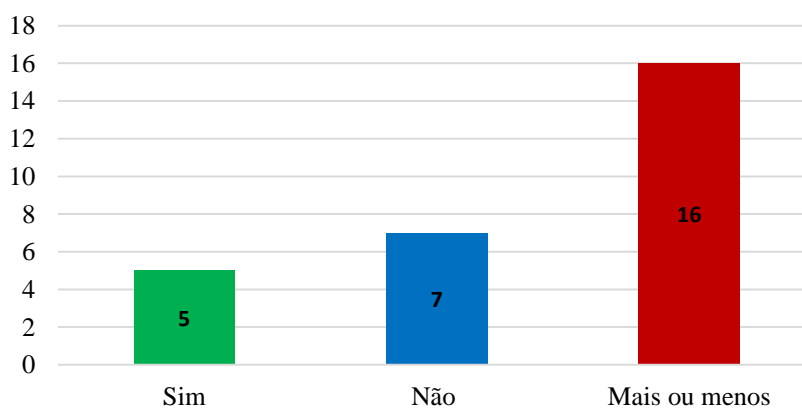


Gráfico 2: Disponibilidade de Materiais para aulas práticas em Escolas Estaduais da 13ª GERE da Secretaria de Educação do Estado de Alagoas.

Em relação ao número de turmas que o professor ministra aula na escola ao qual ocorreu a entrevista, tivemos uma média de 9 turmas por professor por escola, sendo lecionando aulas de Educação Física duas vezes por semana por turma 93% (26/28) e aulas de Educação Física uma vez por semana por turma 7% (2/28).

No tocante aos Dados Específicos da presente pesquisa, foi considerado o conhecimento dos entrevistados sobre o *CrossFit* e o uso como metodologia no ensino do *CrossFit Kids* (Tabela 2).

Tabela 2: Nível de conhecimento sobre o *CrossFit* e o uso como metodologia no ensino do *CrossFit Kids* para Professores lotados na 13ª GERE da Secretaria de Educação do Estado de Alagoas.

Dados Específicos sobre <i>CrossFit</i>	Sim	Não
Você conhece o <i>CrossFit</i> ?	86% (24/28)	14% (04/28)
Você sabia que existe o <i>CrossFit Kids</i> ?	32% (09/28)	68% (19/28)
Você considera viável a aplicação do <i>CrossFit Kids</i> como metodologia de aula?	79% (22/28)	21% (06/28)
Você utilizaria o <i>CrossFit Kids</i> em suas aulas?	57% (16/28)	43% (12/28)

Fonte: O Autor

Em meio a várias entrevistas, pode-se reunir algumas definições sobre o *CrossFit*. Fundamentado nisso, poderemos propor reflexões sobre o conhecimento dos professores de Educação Física. As narrativas que mais chamaram a atenção foram aquelas nas quais os professores mencionavam a relação do *CrossFit* com alguma outra atividade física. A maioria das falas relatavam um conhecimento pouco aprofundado sobre o tema abordado nessa pesquisa. Segue o trecho de alguns dos entrevistados que conseguiram definir parcialmente a indagação: “Defina *CrossFit* para você?”

Ela trabalha vários exercícios físicos que a gente costuma fazer diariamente como agachar, empurrar, correr, saltar só que de uma forma mais dinamizada e com materiais também, acredito eu que seja nessa pegada aí, mas é basicamente os movimentos que a gente realiza também na nossa vivência durante nosso cotidiano, obviamente instruída pelo profissional de Educação Física e com intensidade bem maior.¹ (Entrevistado 3, ♀, 35 anos)

CrossFit como uma atividade aeróbica, Né, e que vai preparar o indivíduo, fortalecimento da musculatura, desenvolvimento físico, corporal, deixando ele mais,

¹ Entrevistas realizadas por Andersen Gama Filho entre os dias 02 de Setembro de 2019 ao dia 08 de Outubro de 2019. Banco de dados da Pesquisa.

como é que posso falar, preparado fisicamente, condicionar a pessoa.² **(Entrevistado 10, ♀, 47 anos)**

O *CrossFit* é um tipo de treinamento, Né, a origem dele se não me engano é americana e basicamente é um treinamento que busca desenvolver e fortalecer as capacidades físicas, as aptidões físicas, Né, então ela tem base, basicamente nos exercícios, a origem dele veio das olimpíadas, dos exercícios olímpicos, então ele tem como base os exercícios de levantamento de peso, os exercícios de equilíbrio e exercícios ginásticos de uma forma geral, Né, e hoje ele é muito praticado com um misto, também, de desenvolver pontes entre essas capacidades físicas.³ **(Entrevistado 13, ♂, 46 anos)**

Outras definições aparecem nas falas:

Eu acho que é interessante, a medida em que você está em contato com a natureza, Né, essa possibilidade de estar desbravando, aí.¹ **(Entrevistado 4, ♀, 57 anos)**

Uma musculação mais dinâmica.² **(Entrevistado 11, ♀, 47 anos)**

CrossFit é uma atividade que utiliza corrida, no que eu tenho conhecimento é só isso, eu tô muito afastado, eu tô afastado de academia a bastante tempo, e como é uma modalidade nova, pra mim é nova, então eu não me inteiro, então porque minha vida atualmente é só escola.³ **(Entrevistado 14, ♂, 57 anos)**

Durante a entrevista, quando questionado sobre “O que você conhece sobre a Metodologia do *CrossFit*?”, pode-se constatar algumas definições que chamaram a atenção ao explicar o ponto de vista do entrevistado trazendo consigo conceitos consistentes (1) e inconsistentes (2):

Bom, basicamente é assim, que entre o *CrossFit* e o treinamento funcional, basicamente, que para se criar uma diferença, o *CrossFit* ele, a essência do *CrossFit* é trabalhar realmente a intensidade, ele é uma prática de desenvolver uma intensidade mais forte no aluno, então, o aluno que procura o *CrossFit*, inicialmente ele já deve dispor de um condicionamento físico, uma condição para administrar aquilo ali, no entanto, o *CrossFit* ele também pode ser desenvolvido num grau de intensidade de acordo com sua condição física, é porque você tem o *CrossFit* na sua essência como ele foi criado, o objetivo que ele foi criado, até ele é usado para treinar soldados do exército americano, mas a dinâmica do *CrossFit* também permite isso, você adapta essa intensidade e essa variedade dos exercícios dentro da condição do aluno, Né, mas que a essência que eu compreenda quando eu dei uma olhada nisso, quando eu estudei, trabalhei, era basicamente essa.² **(Entrevistado 13, ♂, 46 anos)**

Na verdade mediante ao objetivo e a estrutura física do aluno a gente tem que trabalhar o objetivo final dele, com relação a massa corporal, em relação ao objetivo final dele, estrutura óssea, então cada corpo reage de uma forma diferente, então a gente tem que ter todo um cuidado, inclusive aplicar o exercício.³ **(Entrevistado 26, ♂, 33 anos)**

Ainda foi abordado nessa pesquisa, um questionamento em que os entrevistados apontam sugestões de melhorias no ensino para a Educação Física, através do ponto, “Se

^{1,2,3} Entrevistas realizadas por Andersen Gama Filho entre os dias 02 de Setembro de 2019 ao dia 08 de Outubro de 2019. Banco de dados da Pesquisa.

pudesse sugerir uma melhoria no ensino para a Educação Física na escola onde trabalha, qual seria?”, a fim de demonstrar as reais dificuldades que os mesmos possuíam. Neste contexto, consideramos importante e interessante retratar a fala de alguns professores quanto a essas dificuldades, que vão desde material e espaço físico adequado para uma aula de qualidade, até o respeito de alunos e colegas de trabalho.

Segue o trecho de algumas das entrevistas:

Escutar mais os alunos e os professores. Hoje acredito que tem muitas pessoas que não entendem nada de Educação Física decidindo o que tem que se fazer numa aula de Educação Física e muitas vezes o que eles decidem não é o que os alunos precisam. A nível de instituição, poucas vezes eu fui chamado para definir estratégias para o ensino da Educação Física.¹ (Entrevistado 1, ♂, 28 anos)

Acredito que material didático, pois a gente não tem material didático, para dar aula na parte teórica, a nível de que, engessado, Entendeu, a gente não tem uma apostila fixa para cada ano, os materiais físicos são precários, né, bola, a gente recebe um kit, mas acaba rápido e assim basicamente isso.² (Entrevistado 19, ♂, 36 anos)

Nossa, melhoria tinha que ser tudo, porque a gente não tem estrutura nenhuma, de fato mesmo. As aulas práticas nem deveriam acontecer, porque se a gente for olhar o espaço que se trabalha, ele não traz segurança nenhuma, e a gente faz de atrevido. A gente faz um verdadeiro milagre para que os alunos possam ter uma aprendizagem mais decente.³ (Entrevistado 11, ♀, 47 anos)

Com o intuito de proporcionar outra reflexão sobre os conhecimentos dos professores, buscamos exprimir os dados resultantes correlacionando-os com a faixa etária. Como indica a Tabela 3.

Tabela 3: Correlação do nível de conhecimento sobre o *CrossFit* de acordo com a faixa etária de professores lotados na 13ª GERE da Secretaria de Educação do Estado de Alagoas.

Variação (Anos)	Idade (%)	Conhecimento sobre o CF		Sabia que existe o CFK		Utilizaria CFK em aulas		Considera viável a metodologia do CFK em aula	
		Sim (%)	Não (%)	Sim (%)	Não (%)	Sim (%)	Não (%)	Sim (%)	Não (%)
28 - 38	18 (05/28)	100	0	61,11	38,89	77,78	22,22	61,11	38,89
39 - 49	46 (13/28)	93,48	6,52	30,43	69,57	78,26	21,74	69,57	30,43
50 - 59	36 (10/28)	69,44	30,56	19,44	80,56	80,56	19,44	38,89	61,11

CF: *CrossFit*; CFK: *CrossFit Kids*

Fonte: O Autor

^{1,2,3} Entrevistas realizadas por Andersen Gama Filho entre os dias 02 de Setembro de 2019 ao dia 08 de Outubro de 2019. Banco de dados da Pesquisa.

4. DISCUSSÃO

A Seleção de conteúdos para as aulas de Educação Física é um tema de muitas discussões no meio acadêmico, pois fazer o planejamento das aulas considerando uma diversidade de conteúdo, como mostra os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN), não é tarefa fácil (ARAÚJO E AMARAL, 2017). Estudo realizado na década de 90 demonstra, àquela época, preocupações com a promoção da saúde em espaços escolares. O estudo entende que o espaço escolar se situa possivelmente no centro das preocupações com a educação para saúde, além de ser um espaço privilegiado de intervenção por muitas razões, mas, principalmente, porque boa parte das crianças e adolescentes está na escola e nela participam das aulas de Educação Física Escolar (MARQUES E GAYA, 1999).

Dessa forma, é preciso lembrar que na legislação brasileira (LEI 9394, 1996) a disciplina de Educação Física é um componente curricular obrigatório da Educação Básica, o que direciona a Educação Física para esse público-alvo de crianças e adolescentes (BRASIL, 1996), ou seja, uma boa parte das crianças e jovens tem acesso à escola nessa fase e, conseqüentemente, nela participam das aulas de Educação Física, o que torna a escola instituição privilegiada para a intervenção (HENKEL, 2016).

Como informado pela maioria dos entrevistados, a maioria das escolas de Ensino Básico não possuem ou possuem pouco material para uso de aulas práticas ou estrutura para realização das mesmas. Nesse sentido, considera-se que sobre a abordagem educacional que se evidencia na BNCC, que é crucial para o pleno desempenho da Educação Básica toda as aparelhagens e instalações físicas, ou ao menos o mínimo delas, e essa competência de ofertar e/ou promover essa infraestrutura pertence as instancias públicas sendo elas, Federal, Estadual/Distrital e Municipal (BRASIL 2018). Tendo em vista essas prerrogativas que não são na realidade alcançadas pelos órgãos competentes, assim tornando deficitária o pleno transcorrer dos conteúdos programáticos a Educação Física, ou ainda, um transcorrer parcial com muitas adaptações e improvisos.

A pesquisa em questão demonstra que a maioria dos entrevistados possui alguma pós graduação na área de Educação Física, sendo considerado um fator importante para reciclagem de seus conhecimentos, pois a formação continuada é a forma de disseminar e promover o desenvolvimento profissional do professor e suggestionar a sua prática pedagógica (DE ANDRADE, et al. 2011). Por meio de processo precípua na busca pelo desenvolvimento profissional do docente, pois por sua trajetória, o professor tem a oportunidade de ter

experiências nos processos de investigação, reflexão e contato com conceitos inovadores de ensino e aprendizagem (DA SILVA FERREIRA et al., 2015).

E é neste contexto de inovação que esta pesquisa vem trazendo a possibilidade do entendimento sobre o *CrossFit* e o uso do *CrossFit Kids* como metodologia em aulas de Educação Física de rede básica de ensino em Alagoas, com o pensamento de ir quebrando tabus e trazer novas metodologias de ensino.

Sendo assim, o *CrossFit* pode ser definido como o conjunto de movimentos funcionais constantemente variados em intensidade moderada a vigorosa, tendo a concepção para movimentos funcionais padrões de recrutamento motor universais partindo do centro para as extremidades, promovendo movimentos multiarticulares (GLASSMAN, 2007). Obtendo, com isso, variação constante para alcançar um grau satisfatório de proficiência em um movimento proposto, e com isso, alcançando os requisitos de movimento ao decorrer da aula. Isso garante que todos os movimentos funcionais do corpo sejam expressos em muitos contextos e combinações diferentes. Essa diversidade progressiva e intencional do movimento físico demonstra ser um dos métodos mais eficazes de aumentar a retenção da aprendizagem motora a longo prazo (SIBLEY, 2012).

Esta técnica usa de recursos movimentos básicos do corpo: agachar, empurrar, puxar, que fornecem bons benefícios fisiológicos enquanto são inerentemente mais seguro que outros movimentos (GLASSMAN, 2007). Executando uma variedade de tarefas que usam muitas partes do corpo de maneira funcional, o que fornecerá um melhoramento significativo na aptidão física, por trabalhar de forma global diversos músculos. O desempenhar com segurança e eficiência se faz criando uma compreensão da técnica, para isso convém o uso de progressões adequadas ao desempenho da mecânica do movimento, e quando dominado é repetido de forma consistente por um longo período de tempo (EICH, 2013).

O *CrossFit Kids* é a metodologia de *CrossFit* para crianças e jovens, a partir dos quatro anos de idade, que vem se mostrando bastante eficiente e desafiadora ao aluno por propor um novo desafio a cada dia e proporcionar, conseqüentemente, um desenvolvimento natural e contínuo, tanto individualmente, quanto em grupo (SALVATIERRA CAYETANO, 2015). No *CrossFit Kids*, até que a criança esteja pronta, a intensidade é diminuída para que se possa aprender e enraizar um bom movimento (EICH, 2013). Uma vez quando a criança obtiver segurança e uma boa técnica, a mesma pode começar a progredir em direção a uma maior intensidade, levando a uma maior aumento no condicionamento físico (SIBLEY, 2012). Através da dinamicidade o *CrossFit Kids* tende a não se exaurir e tornar-se monótono fazendo com que sempre haja novos modelos e métodos para se contextualizar uma aula, podendo ainda,

por exemplo, fazer alusões a outros conteúdos programáticos a Educação Física e, também, a outras disciplinas, proporcionando uma vertente interdisciplinar magistral, além de ter o propósito de otimizar a qualidade de vida.

Acredita-se ter benefícios com o uso do *CrossFit Kids* em aulas práticas pois o mesmo faz uma combinação bem sucedida entre atividade física aeróbica e anaeróbica, se mostrando bastante eficaz e podendo ser encarada como uma das melhores maneiras em reduzir o aumento de peso, obesidade e comportamento sedentário de crianças e adolescentes. Por trazer consigo artifícios que estimulam a melhora da composição corporal, por meio atividades de cunho anaeróbico, angariando ganho de força, mineralização dos ossos, bem como, através um viés aeróbico gerando uma otimização no com condicionamento cardiorrespiratório. Sendo assim, apesar de pouco utilizado no ambiente escolar o *CrossFit Kids* se mostrou uma alternativa muito eficaz, viável e plausível para o emprego na educação formativa por incentivar, motivar e animar os alunos devido a ser uma atividade que estimula a quebra de barreiras, e conseqüentemente, aumentando a percepção de diversão, aprendizado nas aulas de Educação Física (BORRAS, et al., 2017).

Neste contexto, Bakshi (2008) tentou determinar se um aumento na função cognitiva foi observado ou não em crianças em idade escolar como resultado de uma atividade física vigorosa e consistente. Para tanto, uma amostra de 20 alunos da segunda série da Escola Primária forma submetidos a uma variedade de atividades por pelo menos 30 minutos todos os dias da semana, enquanto outras turmas receberam a programação padrão da escola para a Educação Física. Os resultados dos testes padronizados, determinaram que 100% dos estudantes do grupo de intervenção obtiveram pontuação "proficiente" ou "avançado" em matemática. Essa pontuação aumentou 15% em relação ao teste anterior, em que 85% pontuaram "proficiente" ou "avançado" em matemática. Nas Língua Inglesa, 36% dos alunos obtiveram nota "proficiente" ou "avançado", um aumento de 12%. O fato de o grupo de tratamento ter conseguido superar todos os outros grupos de estudantes da escola na área de matemática pode até fornecer evidências indiretas de uma relação causal entre exercício e cognição (BAKSHI, 2008).

Ainda sobre os benefícios do *CrossFit Kids* no ensino e aprendizagem, foi realizado um estudo no campo educacional, onde focou-se na inserção da metodologia do *CrossFit Kids* em estudantes da sexta série do ensino fundamental. Tentou-se conectar os resultados e a evolução após a aplicação da metodologia, relacionando-os à saúde, como o índice de massa corporal (IMC), e com o seu estilo de vida ativo, ou não, através do questionário internacional de atividade física (IPAQ). Evidenciou, por meio dos dados resultantes, que os alunos otimizaram

suas habilidades físicas rapidamente através de uma prática divertida e motivadora que os levou a querer continuar praticando essa atividade, tanto no contexto escolar quanto fora dele (FUENTES-LORCA, A. et al., 2016).

Mesmo com a BNCC corroborando com a inovação que o *CrossFit Kids* pode proporcionar, ainda há limitações em pesquisas com essa temática no ambiente educacional brasileiro, o que dificulta o acesso a informação fidedignas aos que por ventura venha a se interessar por essa metodologia, colaborando por propagar mitos e desinformações. Mas com o crescente interesse por essa prática se mostra, sobretudo, por sua modularidade que é bastante condizente com a realidade da Educação Básica no Brasil, por trazer uma gama de possibilidades sem a utilização de implementos, ou ainda com a possibilidade de implementos reciclados ou de baixo custo, a possibilidade de ser empregado na mais variadas condições de ambientes.

5. CONCLUSÃO

Através de dados obtidos, concluiu-se que há um possibilidade animadora, por parte significativa dos professores da rede Estadual de Educação, no quesito *CrossFit Kids* nas aulas de Educação Física Escolar, o que demonstrou-se através da ampla maioria conhecer o *CrossFit*, sendo esse fato um auxiliador para a difusão dessa nova prática corporal como um possível conteúdo. Todavia, não se pode descartar o fato de que alguns professores mesmo conhecendo o *CrossFit*, desconhecem sua metodologia, demonstrando um misto de receio e empolgação com essa possibilidade, visto que, muitas vezes, se sentem estimulados a buscar novas opções para suas aulas. Com isso, essa metodologia traz a possibilidade de otimizar a aptidão física com ludicidade, dinamismo, variabilidade e inclusão.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARAÚJO, Júlia; AMARAL, Bernardete. Práticas pedagógicas: abordagem do conteúdo saúde numa aula de Educação Física Escolar nos anos iniciais do ensino fundamental. **Revista Saúde Física & Mental-ISSN 2317-1790**, v. 5, n. 2, p. 31-45, 2018.

AZEVEDO, Andrea. Maria. Pires. et al. Formação continuada na prática pedagógica: a educação física em questão. **Movimento**, v. 16, n. 4, p. 245-262, 2010.

BAKSHI, Lisa. Will CrossFit make American kids smarter. **CrossFit Journal**, p. 1-4, 2008.

BORRAS, Pere A.; HERRERA, Jordi; PONSETI, Francisco Javier. Effects of crossfit lessons in physical education on the aerobic capacity of young students. **Journal of Physical Education & Health-Social Perspective**, v. 6, n. 10, p. 5-11, 2017.

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Ministério da Educação, Brasília, 2018.

BRASIL. Congresso Nacional. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional 9394. Diário Oficial da União, Brasília, pp. 27.941-27.841, 1996.

BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN). Educação Física, Secretaria de Ensino Fundamental, Brasília, 1997.

DA SILVA FERREIRA, Janaína; DOS SANTOS, José Henrique; DE OLIVEIRA COSTA, Bruno. Perfil de formação continuada de professores de educação física: modelos, modalidades e contributos para a prática pedagógica. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, v. 37, n. 3, p. 289-298, 2015.

DE ANDRADE, Marcelo Pereira et al. O PERFIL DOS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA DE ESCOLAS PÚBLICAS DE SEIS CIDADES DA MICRORREGIÃO DO CAMPO DAS VERTENTES. In: XVII Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte/IV Congresso Internacional de Ciências do Esporte. 2011.

EICH, P. CrossFit Kids as a physical-education curriculum: A pedagogical perspective. **CrossFit Journal**, 2013.

FUENTES-LORCA, A. et al. La aplicación del CROSSFIT en el ámbito escolar. **Revista Iberoamericana de Ciencias de la Actividad Física y el Deporte**, v5 n. 1, pp.1-17, 2016.

GLASSMAN, Greg. Understanding crossfit. **CrossFit Journal**, v. 56, n. 1, 2007.

GOVERNO, DE ALAGOAS. **Referencial Curricular da Educação Básica para as Escolas Públicas em Alagoas**. 2009.

GUERRA, I. Pesquisa qualitativa e análise de conteúdo: sentidos e formas de uso. **Estoril: Principia**, 2006.

HENKEL, Q. M.; ILHA, P. V. Parâmetros Curriculares Nacionais – Educação Física: sua influência no planejamento das aulas nos anos iniciais do ensino fundamental. **Biomotriz**, 2016, v. 10, n. 01, pp. 136-150.

MARQUES, A. T.; GAYA, A. Atividade física, aptidão física e educação para a saúde: estudos na área pedagógica em Portugal e no Brasil. **Revista Paulista Educação Física** 1999, São Paulo, nº13, pp. 83-102.

MARTINELLI, Telma Adriana Pacifico et al. A Educação Física na BNCC: concepções e fundamentos políticos e pedagógicos. **Motrivivência**, v. 28, n. 48, p. 76-95, 2016.

NEIRA, Marcos Garcia. Análises dos currículos estaduais de Educação Física: inconsistências e incoerências percebidas. **Cadernos Cenpec| Nova série**, v. 5, n. 2, 2016.

RANGEL, Irene Conceição Andrade. Esporte na escola: mas é só isso, professor?. **Motriz. Journal of Physical Education. UNESP**, p. 25-31, 1995.

SALVATIERRA CAYETANO, Gorka et al. Estudio del nuevo fenómeno deportivo Crossfit. 2015. Trabalho para obtenção da Graduação em Educação Física e Ciência do Esporte. Universidade de León. Espanha. 2015

SÁNCHEZ-ALCARAZ MARTÍNEZ, Bernardino Javier; GÓMEZ MÁRMOL, Alberto. Percepción de esfuerzo, diversión y aprendizaje en alumnos de educación secundaria en las clases de Educación Física durante una Unidad Didáctica de CrossFit. **Sport TK: Revista Euriamericana de Ciencias Del Deporte**, vol. 4, nº 1, 2015.

SIBLEY, Benjamin A. Using sport education to implement a CrossFit unit. **Journal of**

Physical Education, Recreation & Dance, v. 83, n. 8, p. 42-48, 2012.

VELOZO, Emerson Luís; DAOLIO, Jocimar. Os saberes nas aulas de Educação Física: uma visão a partir da escola pública. **Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte**, v. 8, n. 2, 2009.

XIANG, Ping et al. Children's motivation in elementary physical education: An expectancy-value model of achievement choice. **Research quarterly for exercise and sport**, v. 74, n. 1, p. 25-35, 2003.

APÊNDICES

APÊNDICE A



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA E ESPORTE
Curso de Educação Física

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (T.C.L.E.)

Você está sendo convidado(a) a participar do projeto de pesquisa: “**Percepção dos docentes de um centro educacional do estado de Alagoas diante da metodologia do Crossfit Kids no ensino em aulas de Educação Física**”, do pesquisador *Antônio Filipe Pereira Caetano*. A seguir, as informações do projeto de pesquisa com relação a sua participação neste projeto:

1. O estudo se destina avaliar a percepção de professores de Educação Física quanto ao uso da temática do CrossFit Kids no ensino da Educação Física na Educação Básica.
2. A importância deste estudo é verificar se há percepção dos professores em inovar as metodologias de ensino já utilizadas e analisar o nível de conhecimento dos docentes da rede de ensino pública do estado de Alagoas sobre o CrossFit e seus desdobramentos de conhecimento.
3. Os resultados que se desejam alcançar é contribuir para melhoria do professor de educação física, ampliando as possibilidades metodológicas no ensino básico com o conhecimento da temática do CrossFit Kids no ensino
4. A coleta de dados começará e **terminará de 2019**.
5. O estudo será feito da seguinte maneira: aplicação de uma entrevista estruturada, com docentes efetivos da disciplina de Educação Física de uma instituição de ensino, com objetivo de obter informações sobre a temática da pesquisa. Os dados recolhidos serão analisados e tabulados conforme os parâmetros pertinentes.
6. A sua participação será nas seguintes etapas: responder as perguntas seguindo fielmente um roteiro pré-estabelecido onde será gravado as respostas para posterior transcrição.
7. Os incômodos e possíveis riscos à sua saúde física e/ou mental são: Os riscos desta pesquisa estão relacionados a possibilidade de ofensa com o contexto das perguntas; com um vazamento imprevisto de dados pessoais do entrevistado, onde por meio do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido os mesmos foram salientados e minimizados, por um entrevistador capacitado a executá-la. Os dados da pesquisa ficarão em posse do orientador após o seu término.
8. Os benefícios esperados com a sua participação no projeto de pesquisa, mesmo que não diretamente são: Importância para a comunidade acadêmica, com a obtenção de resultados, não antes vistos e discutidos sobre o tema abordado. Para o âmbito educacional um possível marco de inovação, com a possibilidade de ampliação das atividades corporais na Educação Física por meio da oferta de ferramentas diferenciadas, com metodologia simples e acessível aos vários âmbitos do ensino básico, facilmente adaptável aos níveis de desenvolvimento motor, que utiliza-se principalmente do conceito básico dos movimentos funcionais, mantendo-se sempre estimulante por sua constante variabilidade de práticas.
9. Você será informado(a) do resultado final do projeto e sempre que desejar, serão fornecidos esclarecimentos sobre cada uma das etapas do estudo.

10. A qualquer momento, você poderá recusar a continuar participando do estudo e, também, que poderá retirar seu consentimento, sem que isso lhe traga qualquer penalidade ou prejuízo.
11. As informações conseguidas através da sua participação não permitirão a identificação da sua pessoa, exceto para a equipe de pesquisa, e que a divulgação das mencionadas informações só será feita entre os profissionais estudiosos do assunto após a sua autorização.
12. O estudo não acarretará nenhuma despesa para você. Caso venha sofrer algum dano decorrente dessa pesquisa você ser indenizado, desde que devidamente comprovado, conforme a resolução CNS 466/12, item IV (nexo causal), conforme decisão judicial ou extrajudicial.
13. Você receberá uma via do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido assinado por todos.

Eu, tendo compreendido perfeitamente tudo o que me foi informado sobre a minha participação no mencionado estudo e estando consciente dos meus direitos, das minhas responsabilidades, dos riscos e dos benefícios que a minha participação implicam, concordo em dele participar e para isso eu DOU O MEU CONSENTIMENTO SEM QUE PARA ISSO EU TENHA SIDO FORÇADO OU OBRIGADO.

Endereço dos responsáveis pela pesquisa (OBRIGATÓRIO):

Instituição: Universidade Federal de Alagoas
 Endereço: Campos A. C. Simões, Cidade Universitária, Tabuleiro dos Martins
 Complemento: Curso de Educação Física – UFAL
 Cidade/CEP: Maceió-AL/ CEP: 57.072-970
 Telefone: 9 8831 1415
 Ponto de referência: Reitoria da UFAL

Contato de urgência: Prof. Dr. Antonio Filipe Pereira Caetano

Instituição: Universidade Federal de Alagoas
 Endereço: Campos A. C. Simões, Cidade Universitária, Tabuleiro dos Martins
 Complemento: Curso de Educação Física – UFAL
 Cidade/CEP: Maceió - Alagoas / CEP: 57.072-970
 Telefone: 9 99651151
 Ponto de referência: Reitoria da UFAL

ATENÇÃO: O Comitê de Ética da UFAL analisou e aprovou este projeto de pesquisa.

Para obter mais informações a respeito deste projeto de pesquisa, informar ocorrências irregulares ou danosas durante a sua participação no estudo, dirija-se ao:

Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Alagoas
 Prédio do Centro de Interesse Comunitário(CIC), Térreo, Campus A.C. Simões Cidade Universitária
 Telefone: 3214-1041 – Horário de Atendimento: das 8:00 as 12:00hs.
 E-mail: comitedeeticaufal@gmail.com

Maceió – AL, em ____ de _____ de 2019.

Assinatura ou impressão datiloscópica d(o,a) voluntári(o,a) ou responsável legal e rubricar as demais folhas	ANTONIO FILIPE PEREIRA CAETANO
--	--------------------------------

ANDERSEN JOSÉ GONÇALVES GAMA FILHO
 Assistente de Pesquisa

APÊNDICE B



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA E ESPORTE
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA – LICENCIATURA

ROTEIRO

PERCEPÇÃO DOS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA DO ESTADO DE ALAGOAS
DIANTE DA METODOLOGIA DO CROSSFIT KIDS NO ENSINO EM AULAS DE EDUCAÇÃO
FÍSICA

DADOS PESSOAIS	
Nome completo:	Idade:
E-mail:	Telefone:
Local de graduação:	Tempo de graduado:
Escola Estadual que leciona:	
Possui alguma Pós-Graduação na área: () SIM () NÃO Qual ?:	
DADOS GERAIS	
Tempo de experiência na docência (EM ANOS):	
Instância do ensino: () Fundamental II () Ensino médio	
Metodologia majoritariamente utilizada: () Teórica () Prática () Teórico-prática	
Instituição dispõe de estrutura física adequada para as práticas de aula de educação física?	() Sim () Não () Mais ou menos
Instituição dispõe de materiais para uso de práticas: () Sim () Não () mais ou menos	
Número de turmas que você ministra aula nesta escola:	
Quantos dias na semana, os alunos tem aula de educação física: () 01x/Sem () 02x/Sem	
DADOS ESPECÍFICOS	
Você conhece o CrossFit () Sim () Não	
Defina CrossFit para você:	
O que você conhece sobre a metodologia do CrossFit?	
Você sabia que existe o CrossFit Kids () Sim () Não	
Você considera viável a aplicação do CrossFit Kids como metodologia de aula? () Sim () Não	
Você utilizaria o CrossFit Kids em suas aulas? () Sim () Não	
Você se sente estimulado a aplicar novas metodologias de ensino () Sim () Não	
Se pudesse sugerir uma melhoria no ensino para a educação física na escola onde trabalha, qual seria?	

Discente responsável pela pesquisa
Andersen José Gonçalves Gama Filho